

# Para atletas brasileiros(as) retratados(as) nas notícias do comitê paralímpico brasileiro: distanciamento social na pandemia de COVID-19

Brazilian parathletes represented in brazilian paralympic committee news: social distance in the COVID-19 pandemic

Paratletas brasileiros representados en noticias del comité paralímpico brasileño: distancia social en la pandemia COVID-19



**Giandra Anceski Bataglion**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil  
giandraanceski@gmail.com



**Janice Zarpellon Mazo**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil  
janice.mazo@ufrgs.br



**Vitória Crivellaro Sanchotene**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil  
vitoria.sanchotene@hotmail.com



**Ester Liberato Pereira**

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil  
ester.pereira@unimontes.br

**Resumo:** Este artigo buscou averiguar os impactos da pandemia de COVID-19 no percurso esportivo de Para atletas brasileiros(as) veiculados nas notícias do site do Comitê Paralímpico Brasileiro. Foram realizados o levantamento e a catalogação de notícias do *site* do Comitê

Paralímpico Brasileiro e, na sequência, procedeu-se à técnica de análise temática de conteúdo das notícias. Evidenciamos os seguintes temas: incertezas quanto aos Jogos Paralímpicos 2020; saudades das relações interpessoais; aproximação com a família; aumento das interações virtuais; prática de exercícios físicos com orientações virtuais; preocupações com o peso corporal; dificuldades com o sono; falta de disposição para treinar em casa; e expectativas quanto ao retorno dos treinos presenciais. Distintas estratégias foram adotadas a fim de mitigar os impactos da pandemia no esporte paralímpico no país.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Esportes para Pessoas com Deficiência. Jogos Paralímpicos. História do Esporte.

**Abstract:** This article sought to investigate the impacts of the COVID-19 pandemic on the sporting route of For Brazilian athletes published in the news on the Brazilian Paralympic Committee website. A survey and cataloging of news from the website of the Brazilian Paralympic Committee were carried out and, subsequently, the technique of thematic analysis of news content was carried out. We highlight the following themes: uncertainties about the 2020 Paralympic Games; missing interpersonal relationships; closeness with the family; increase of virtual interactions; practice of physical exercises with virtual guidance; concerns about body weight; sleeping difficulties; lack of willingness to train at home; expectations about the return of in-person training. Different strategies were adopted in order to mitigate the impacts of the pandemic to Paralympic sports in the country.

**Keywords:** Coronavirus. Sports for People with Disabilities. Paralympic Games. Sport History.

**Resumen:** Este artículo buscó investigar los impactos de la pandemia COVID-19 en la ruta deportiva de los deportistas brasileños publicados en las noticias del sitio web del Comité Paralímpico Brasileño. Se realizó un relevamiento y catalogación de noticias de la página web del Comité Paralímpico Brasileño y, posteriormente, se llevó a cabo la técnica de análisis temático de contenido informativo. Destacamos los

siguientes temas: incertidumbres sobre los Juegos Paralímpicos 2020; falta de relaciones interpersonales; cercanía con la familia; aumento de interacciones virtuales; práctica de ejercicios físicos con guía virtual; preocupación por el peso corporal; dificultades con el sueño; falta de voluntad para entrenar en casa; expectativas sobre el regreso del entrenamiento presencial. Se adoptaron diferentes estrategias para mitigar el impacto de la pandemia en el deporte paralímpico del país.

**Palabras clave:** Coronavirus. Deportes para Personas con Discapacidad. Juegos Paraolímpicos. Historia del Deporte.

Submetido em: 2021-07-29

Aceito em: 2021-12-15

## Introdução

Às vésperas dos Jogos Olímpicos (JO) e dos Jogos Paralímpicos<sup>1</sup> (JP) de Tóquio 2020, a pandemia de COVID-19 trouxe profundas transformações ao cenário do esporte mundial (BATAGLION; MAZO, 2020; NG KWOK, 2020). Os(as) Para atletas e os(as) atletas olímpicos(as) que se preparavam para os megaeventos sofreram impactos de ordem física e emocional, uma vez que, paulatinamente, tiveram seus ritmos de treinamento descontinuados e/ou adaptados a formatos remotos (CLEMENTE-SUÁREZ *et al.*, 2020). Segundo os autores, a percepção de perdas com relação à perspectiva futura de desempenho em competições é mais amplamente evidenciada em Para atletas do que em atletas olímpicos(as).

Estudos recentes (BATAGLION; MAZO, 2020; CARDOSO; NICOLETTI; HAIACHI, 2020) demonstraram uma série de estratégias que foram adotadas por entidades brasileiras, ligadas ao esporte paralímpico, a fim de estimular e de promover a prática de atividades físicas tanto pelos(as) Para atletas quanto pelas pessoas com deficiência. Para tanto, foram idealizados, pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), por exemplo, o “Programa de Acompanhamento de Atletas em Quarentena” - direcionado aos(as) Para atletas das modalidades do Para atletismo e Para natação -, e o “Movimente-se”<sup>2</sup> - direcionado às pessoas com deficiência física ou visual (BATAGLION; MAZO, 2020; CARDOSO; NICOLETTI; HAIACHI, 2020). Além disso, as *lives*<sup>3</sup> foram tomadas como um meio para manter ativo o movimento paralímpico brasileiro (BATAGLION; MAZO, 2020). Afinal, a manutenção de atividade física regular e a prática de exercícios rotineiramente, em um ambiente doméstico seguro,

1 Neste estudo, utiliza-se o termo “paralímpico”, ao seguir a recomendação do International Paralympic Committee (IPC) – em língua portuguesa “Comitê Paralímpico Internacional”. Assinala-se exceção às nomenclaturas oficiais ou citações diretas, em que se mantém o termo “paraolímpico”. Sublinha-se, ainda, a utilização do termo “Para atleta”, conforme orientações do Guia de Nomenclaturas do IPC (IPC, 2017).

2 O programa “Movimente-se” foi concebido com o intuito de democratizar o aprendizado e a prática de treino físico para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas, pessoas com paralisia cerebral, pessoas com amputações e pessoas com deficiências visuais, mesmo que estas jamais tenham praticado exercícios físicos ou que não possam contar com orientação profissional. Trata-se de videoaulas gratuitas, acessíveis pelo site “Movimento Paralímpico” (<http://movimentoparalimpico.com.br/>).

3 As lives promovidas pelo CPB aconteceram em seus perfis oficiais do Facebook (/comiteparalimpico) e Instagram (@ocpboficial). Ademais, lives realizadas em parcerias entre CPB e Comitê Olímpico do Brasil (COB) ocorreram, também, no perfil oficial do COB no Instagram (@timebrasil).

é uma estratégia importante para assegurar a saúde física e emocional de qualquer pessoa durante a crise do novo coronavírus, causador da doença COVID-19 (CHEN *et al.*, 2020).

A título de exemplo, em outros países, como na Espanha, estratégias remotas também foram adotadas pelo Comitê Paralímpico Espanhol. Afora as orientações via mídias digitais para os treinos dos(as) Para atletas espanhóis(las), há notícias de que se investiu no fornecimento de equipamentos para a prática de exercícios físicos e, até mesmo, de técnicas das modalidades, no contexto residencial (PARALÍMPICOS..., 2020). Outro recurso identificado, neste país, foi o kit de higiene distribuído aos(às) Para atletas para uso diário, em especial durante os treinos (PARALÍMPICOS..., 2020). Com relação a ações do IPC, destaca-se a produção semanal, desde o início da pandemia, de um boletim de informações destinado a Para atletas e membros do IPC, relacionado à COVID-19. Em dezembro de 2020, contudo, o IPC identifica uma redução na quantidade de dados a compartilhar com relação à COVID-19; desta forma, a entidade muda a frequência dessa atualização para um boletim quinzenal (IPC, 2021).

Estas representam importantes iniciativas, uma vez que as pessoas com deficiência, que já enfrentam barreiras para se engajar em exercícios físicos e práticas esportivas, tornam-se ainda mais vulneráveis ao sedentarismo e a sentimentos como ansiedade, estresse, desânimo e tristeza em tempos de distanciamento social (CLEMENTE-SUÁREZ *et al.*, 2020). Isto se faz preocupante, sobretudo, ao se considerar as elevadas chances que as pessoas com deficiência possuem para contrair a COVID-19 (CHEN *et al.*, 2020). Este risco é quatro vezes maior quando comparado às pessoas que se encontram fora do grupo de risco para COVID-19 (CHEN *et al.*, 2020). Assim, no Relatório de número 73 de Resposta à COVID-19, publicado em maio de 2020, pelo Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais, aponta-se, ainda, como um importante aspecto para manter a aptidão física, o treinamento de força, que não requer grandes espaços, mas ajuda a manter a força muscular, o que é especialmente importante

para pessoas idosas ou pessoas com deficiência física (BAS *et al.*, 2020).

De tal modo, as estratégias e ações de enfrentamento oriundas do Estado, de entidades não-governamentais, assim como aquelas construídas no ambiente familiar, ou mesmo os artifícios individuais, são essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida desta população frente à pandemia. Ademais, a própria percepção dos indivíduos quanto ao distanciamento social como medida de mitigação da pandemia, varia segundo a renda, escolaridade, idade e sexo; contudo, a maior parte confia que se trata da medida de controle mais aconselhada e está preparada para aguardar o tempo que for preciso para colaborar com o enfrentamento à COVID-19 (BEZERRA *et al.*, 2020). A partir destas considerações iniciais, este artigo teve como objetivo averiguar os impactos da pandemia de COVID-19 no percurso esportivo de Para atletas brasileiros(as) veiculados nas notícias do site do Comitê Paralímpico Brasileiro.

## Procedimentos metodológicos

Localizamos nossa investigação no campo da História do Esporte (MELO; FORTES, 2010; VAMPLEW, 2013) e procuramos base teórica na História Cultural, perspectiva historiográfica que parte do pressuposto de que a realidade social é culturalmente construída (BURKE, 2005; PESAVENTO, 2004). Nessa perspectiva, privilegiamos os(as) Para atletas enquanto sujeitos históricos, que vivenciaram e produziram determinadas práticas e representações culturais em diferentes tempos e lugares (BEGOSSI; MAZO, 2016). Assim, por “percurso esportivo”, referimo-nos, neste estudo, ao conjunto de lembranças dos(as) Para atletas, o qual torna possível o acesso a elementos que, até então, permaneceram afastados no tempo, constituindo, por meio da memória, suas próprias práticas e representações culturais do esporte na qualidade de Para atletas.

Com a finalidade de contemplar o objetivo proposto para a pesquisa, os procedimentos metodológicos seguidos para a constituição deste estudo são de cunho qualitativo. De tal modo, primeiramente, procedeu-se à coleta de informações veiculadas pelo *site* do CPB (<https://www.cpb.org.br/>), especificamente no menu “Notícias”, no período de 16 de março de 2020 a 31 de julho de 2020. A data que demarca o recorte inicial do estudo foi definida com base na notícia intitulada “Comunicado oficial: suspensão e cancelamento das atividades”, que demarcou a interrupção dos treinos de Para atletas no Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro (CT Paraolímpico). O nosso recorte final, por sua vez, condiz com o final do mês de julho, quando alguns centros de treinamento já haviam retomado, gradativamente, as atividades presenciais para os(as) Para atletas brasileiros(as). Assim, o recorte estabelecido visou abranger um período crucial do distanciamento social dos(as) Para atletas no Brasil.

No período delimitado foram publicizadas 115 notícias. Destas, foram selecionadas 11 notícias, sob o seguinte critério de inclusão: conter informações sobre os impactos do distanciamento social para os(as) Para atletas brasileiros(as). A seleção das notícias foi levada a cabo por quatro avaliadores(as) experientes neste procedimento qualitativo. Assim, tal triagem foi concretizada em cada notícia do referido menu no *site* supracitado no período que demarca o recorte temporal do estudo. Tais notícias foram catalogadas em uma planilha eletrônica, elaborada no Microsoft Excel® (versão 2016). Os dados adquiridos foram conexos nos seguintes campos: título da notícia, conteúdo/teor da notícia, participante(s) da notícia, data da notícia. Esses campos foram constituídos *a priori*, sendo originários do objetivo central da pesquisa.

Destaca-se que foram obtidos relatos/depoimentos de Para atletas e de profissionais do esporte paralímpico brasileiro a partir de citações diretas disponibilizadas no menu do *site* investigado, as quais são oriundas, em sua maioria, de notícias sobre *lives* promovidas pelo CPB. Assim, para contemplar o objetivo da pesquisa, foram analisadas as informações coletadas, procurando interpre-

tá-las em suas potencialidades enquanto dados históricos portadores de mensagens, sentidos e fins particulares à sua conjuntura. Para tanto, decorreu-se a “análise temática de conteúdo”, segundo os direcionamentos de Flick (2009). Neste passo, foram elencadas categorias *a posteriori*, sendo estas extraídas dos dados aparelhados na planilha eletrônica, para “selecionar aquelas partes relevantes à questão de pesquisa”, segundo o acenado autor (p. 291). Tal categorização e arranjo permitiram a identificação das “unidades de codificação” relacionadas ao objeto de estudo, as quais foram comparadas e problematizadas à luz da revisão bibliográfica acerca do assunto. Na sequência, apresentamos os resultados e tecemos interpretações acerca das informações coletadas.

## Aspectos positivos e negativos do distanciamento social

Relatos sobre o sentimento de incerteza com relação aos JP de Tóquio 2020 foram identificados em decorrência da suspensão das atividades do CT Paraolímpico em momento que antecedeu a decisão do COI pelo adiamento do evento e, em seguida, pela sua transferência para o ano de 2021. A fala de Danielle Rauen, Para atleta do Para tênis de mesa, traz lembranças do momento vivido:

Inicialmente, o sentimento foi de dúvida de quanto tudo isso iria durar. Estávamos em um ritmo de treino muito forte. Não fomos para um campeonato na Espanha devido aos riscos à nossa saúde. A gente não sabia ainda da decisão de adiamento dos Jogos [Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020], eu saí de São Paulo, vim para a casa dos meus pais em Santa Catarina, achando que seria super rápido (DANIELLE RAUEN. LIVE..., 2020a).

Assim como Danielle Rauen, o Para atleta Petrúcio Ferreira, do Para atletismo, também mencionou que, no início, as mudanças foram difíceis devido às interrogações que circulavam a respeito dos JO de Tóquio 2020 (LIVE..., 2020b). A atitude do CPB em inter-

romper as competições, os treinamentos e todas as demais atividades do CT Paraolímpico gerou polêmica à época, quando ainda não estava estabelecido o decreto de distanciamento social em São Paulo/SP. Inclusive, as instabilidades sobre a realização ou não dos JP levaram Para atletas a buscar, por conta própria, espaços alternativos para seus treinos, realizando-os em casa e, até mesmo, em ruas próximas de suas residências e do CT Paraolímpico.

O complexo panorama de pandemia que se instalou no país, gradativamente, mostrou que a decisão do CPB foi providencial, visando preservar a integridade e a saúde dos(as) Para atletas, alunos(as), treinadores(as) e demais funcionários(as) do CT Paraolímpico. Por sua vez, a confirmação do adiamento dos JP estabeleceu certa tranquilidade para que os(as) Para atletas permanecessem em distanciamento social, mantendo treinos adaptados às suas realidades com o auxílio virtual de seus treinadores e preparadores físicos.

Após as incertezas e angústias iniciais, foi lançado o “Programa de Acompanhamento aos Atletas em Quarentena”, por meio do qual cada Para atleta, inicialmente do Para atletismo e da Para natação, teve seus treinos traçados e executados com as orientações da equipe multiprofissional do CPB. Sobre esse novo período, encontramos narrativas que sinalizaram a saudade das relações interpessoais ocorridas nos treinos, por parte dos(as) Para atletas. O trecho da fala de Petrúcio Ferreira representa isto: “Faço chamada de vídeo com os meus colegas de treino para conversamos, brincarmos um pouco, os treinos sempre foram animados e sinto falta” (PETRÚCIO FERREIRA. LIVE..., 2020b). Por outro lado, observou-se nos depoimentos que o distanciamento social decorrente da pandemia de COVID-19 proporcionou aos(às) Para atletas a oportunidade de passarem mais tempo com as suas famílias. Essa situação foi apontada como rara, uma vez que, comumente, esses(as) Para atletas residem em cidades e/ou estados distintos dos de suas famílias, a fim de viabilizar os seus treinamentos em CTs de referência, como o CT Paraolímpico, e a participação nas competições. Petrúcio Ferreira, por exemplo, recordou que, num pe-

ríodo de seis anos, no ano de 2020 foi a primeira vez que ele teve a possibilidade de passar a data comemorativa “Dia das Mães” com sua mãe - Rita Ferreira. Ele comentou a respeito:

Eu moro em João Pessoa e com a rotina de treinos, viagens para competir, não passo o Dia das Mães com ela há seis anos. É uma coisa boa que a quarentena está me proporcionando, estou passando tempo com quem eu amo, aproveitando cada momento com eles (PETRÚCIO FERREIRA. LIVE..., 2020b).

Danielle Rauen também declarou satisfação pelo tempo disponível com seus pais, que moram no estado de Santa Catarina: “É um momento em que eu também posso ficar com os meus pais, algo que não consigo fazer, já que moro em São Paulo devido aos treinamentos” (Danielle Rauen. LIVE..., 2020a). Raimundo Nonato, Para atleta da modalidade do futebol de cinco, destacou a chance de passar mais tempo com a família como um aspecto positivo do distanciamento social, sobretudo, por poder estar com sua esposa e os filhos, Lucas e Emanuel; este, nascido poucos meses antes do início dos decretos relativos à pandemia no Brasil: “Esse período mais em casa tem sido bom para passar mais tempo com meu filho. Quando as fases de treinamento e as competições voltarem, a saudade dele vai apertar, mas faz parte da vida de atleta” (Raimundo Nonato. LIVE..., 2020c). Na mesma direção, Daniel Dias, Para atleta da Para natação, declarou compartilhar momentos com seus filhos, inclusive inserindo-os em suas adaptações de treinos em casa.

Para se trabalhar com os impactos socioemocionais do distanciamento social, além dos profissionais das áreas de educação física, fisioterapia, nutrição e medicina, o Programa de Acompanhamento de Atletas em Quarentena do CPB dispôs de profissionais na área da psicologia. Em notícia divulgada no *site* do CPB, consta o comentário da psicóloga Bruna Bardella, que atua na referida equipe multiprofissional. Para ela, a “ansiedade, o medo, a frustração e a felicidade” foram aspectos que estiveram presentes em seu trabalho com os(as) Para atletas no período de dis-

tanciamento social. Tal informação corrobora com os achados de nosso estudo e com a publicação de Clemente-Suárez *et al.* (2020). As incertezas vividas em relação aos JP de Tóquio 2020, em certa medida, podem representar os indicativos de ansiedade e medo. Já, a felicidade pode ser observada, em especial, nos depoimentos que destacam a oportunidade de se passar mais tempo com a família como fator positivo do distanciamento social.

Cabe mencionar que os sentimentos positivos e negativos com relação ao distanciamento social também atuam de formas dinâmicas e inter-relacionadas na vida dos(as) Para atletas. As pessoas com deficiência podem apresentar elevado nível de estresse e, com isso, adotar defesas como a negação, a distração situacional ou vivenciar alterações comportamentais (SEVERE; SEVERO, 2020). Nesta direção, tem-se o exemplo de Israel Stroh, Para atleta da modalidade do Para tênis de mesa, que revelou ter enfrentado a falta de disposição para a realização de treinos em casa. Em 30 de junho de 2020, a Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) divulgou a lista dos classificados da modalidade para os JP de Tóquio 2020. A confirmação de seu nome na lista dos classificados resultou em motivação para a retomada dos treinos, abrindo novas perspectivas à sua rotina durante a pandemia:

[...] a confirmação fez o coração bater mais forte. Confesso que isso me fez muito bem pelo tempo em que passamos. Andava sem disposição nenhuma para as atividades físicas de casa e essa notícia me deu uma animada forte. Com certeza, vai fazer eu me reapresentar melhor (ISRAEL STROH. FEDERAÇÃO..., 2020a).

Conforme Clemente-Suárez *et al.* (2020), quando comparados aos atletas olímpicos, os(as) Para atletas vêm enfrentando percepções negativas elevadas durante a pandemia, sobretudo no que se refere ao treinamento e desempenho esportivo. Nessa direção, mais do que nunca, os valores paralímpicos se fazem presentes

para os(as) Para atletas: a coragem, a determinação, a igualdade e a inspiração (IPC, 2020).

## Iniciativas e perspectivas oriundas do distanciamento social

O aumento das interações esportivas por meio de recursos virtuais foi evidenciado, principalmente, por intermédio das *Lives* #Tamo Junto - promovidas pelo CPB em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) -, que contaram com a participação de Para atletas e de atletas olímpicos(as), dialogando acerca de suas trajetórias no esporte, características de suas modalidades, percepções quanto à pandemia, dentre outros fatores. Alison Brendom, atleta do atletismo olímpico, ressaltou a relevância da iniciativa das *Lives* #Tamo Junto à aproximação, ao diálogo e ao compartilhamento de experiências entre Para atletas e atletas olímpicos(as), expondo que, em suas rotinas de treinamento e de competições, não é comum isto acontecer: "O atletismo é um esporte só, mas por termos competições separadas não temos oportunidade de ficarmos próximos e trocar experiências. Por isso, acho essa integração muito interessante" (ALISON BRENDOM. CPB..., 2020a). Petrúcio Ferreira, que participou da *live* com Alison, também se mostrou adepto à ideia: "Essa união do CPB e COB, juntando atletas paralímpicos e olímpicos, é uma iniciativa muito legal! A gente poder contar as nossas histórias, dividir nossas rotinas especialmente agora na quarentena" (PETRÚCIO FERREIRA. CPB..., 2020a).

Historicamente, o ambiente de prática esportiva voltado às pessoas com deficiência segregou-as da convivência e das experiências esportivas juntos aos seus pares sem deficiência. A exemplo disto, citamos os primórdios do esporte paralímpico nos hospitais ou centros de reabilitação. É promissor vislumbrar que iniciativas como a supracitada sejam levadas a cabo também nos contextos físicos de prática e treinamento esportivo, de modo a

promover-se, cada vez mais, a aproximação entre Para atletas e atletas olímpicos(as), potencializando-se, assim, os ideais da inclusão das pessoas com deficiência (SHERRIL, 2004; WINNICK, 2010). Dessa forma, entende-se que essas práticas virtuais, engendradas em tempos de pandemia, podem contribuir para se repensar e, quiçá, ressignificar uma cultura esportiva que separa e/ou distancia atletas com e sem deficiência, mesmo quando se trata de uma mesma modalidade, a exemplo do atletismo, como supramencionado. Esta realidade, que foi histórica e culturalmente constituída, também poderá ser modificada ao longo do tempo (BURKE, 2005; PESAVENTO, 2004). Neste ínterim, agentes e entidades do campo esportivo assumem importante papel (BEGOSSI; MAZO, 2016; BATAGLION; MAZO, 2020).

Dentre as ações destinadas a manter ativo o movimento paralímpico brasileiro durante a pandemia, o CPB idealizou a plataforma “Movimente-se”. Esse programa mostra-se providencial, a fim de colaborar para que as pessoas com deficiência mantenham, ou passem a aderir, à prática de exercício físico em tempos de pandemia. Ainda mais que, nas condições impostas pelo distanciamento social como estratégia de controle da doença na população, manter-se ativo é fundamental para prevenirem-se problemas físicos e psicoemocionais decorrentes das transformações sucedidas no cotidiano da população em geral diante da pandemia (MAUGERI *et al.*, 2020).

Cada aula do Movimente-se é composta por aquecimento, exercício principal e volta à calma ou relaxamento. Everaldo Lúcio, treinador de Para atletismo e um dos ministrantes das aulas, explica o formato da ação: “São exercícios simples, básicos, para que todos possam conhecer seu próprio corpo, começar a se exercitar e ganhar confiança e segurança no dia a dia, realizando todos os movimentos dentro de casa mesmo” (EVERALDO LÚCIO. CPB..., 2020b). Vinícius Rodrigues, Para atleta do Para atletismo e um dos colaboradores nas demonstrações dos exercícios, referiu a importância de sua participação na ação: “É muito legal ter uma pessoa

com deficiência fazendo o exercício para mostrar que é possível realizar a atividade proposta” (VINÍCIUS RODRIGUES. CPB..., 2020b).

Os(as) Para atletas realizaram a gravação das demonstrações dos exercícios em suas próprias residências, o que mobilizou o engajamento de diversas pessoas da família de Verônica Hipólito, Para atleta do Para atletismo, na ação: “Meu pai filmou de um lado, minha mãe de outro e coloquei outra câmera de frente para gravar os exercícios. Acredito que vai ajudar muita gente” (VERÔNICA HIPÓLITO. CPB..., 2020b). O estudo de Santos, Moreira e Gomes (2020) também evidenciou a participação e o papel da família como importantes influenciadores ao ingresso e à permanência das pessoas com deficiência no esporte, sobretudo os jovens. Afora revelar a inter-relação familiar figurada na realidade de Verônica Hipólito, enquanto Para atleta profissional, o relato denota que o Movimento-se pode representar uma oportunidade para que, com o apoio das famílias, outras pessoas com deficiência possam iniciar a prática de atividades físicas e esportivas em suas residências, tanto durante como após a pandemia de COVID-19. Tem-se, assim, a possibilidade de se contornar barreiras que muitas vezes dificultam este engajamento, como as barreiras arquitetônicas, atitudinais e financeiras que permeiam tal cenário. Assinala-se que isto não subtrai o direito das pessoas com deficiência a participarem destas atividades em contextos sociais e grupais, sendo o programa *online*, ora citado, visto como mais uma forma de se buscar atender a tal direito.

O Movimento-se é uma iniciativa que visa dar continuidade à missão do CPB, de promover a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade por meio do esporte, lançando mão de estratégias disponíveis em tempos de pandemia. Vale aludir que o artigo 10 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência registra: “em situações de risco, emergência ou estado de calamidade pública, a Pessoa com Deficiência será considerada vulnerável” (BRASIL, 2015). De tal modo, o Estado deve ser o principal responsável por desenvolver medidas de proteção

e segurança, assim como assegurar as políticas públicas de acessibilidade e inclusão (ONU, 2020).

## Impactos físicos do distanciamento social durante a pandemia de COVID-19

As preocupações com o peso corporal durante o distanciamento social foram relatadas por Para atletas e também por treinadores(as) do esporte paralímpico, dada a brusca interrupção nos níveis de treinamento que eram seguidos cotidianamente. As amplas mudanças nas rotinas com a redução e/ou pausa dos treinos esportivos, o aumento do tempo livre e as atividades comuns às relações e vivências familiares – como momentos de refeição – podem, rapidamente, causar o aumento de peso aos(as) Para atletas, gerando repercussões diversas. Daniel Dias, por exemplo, comentou que ele, de fato, não conseguiu seguir uma dieta adequada durante o distanciamento social e revelou alguns resultados disto: “A prótese tem um limite de tamanho na parte que encaixa no meu corpo. Se eu engordar muito, ela não fixa direito. Sabia que tinha engordado um pouco e agora estou seguindo melhor a dieta” (DANIEL DIAS. LIVE..., 2020d). O relato de Daniel Dias diz respeito aos impactos do aumento de peso à prótese que usa na perna direita.

Vinícius Rodrigues, Para atleta do Para atletismo, apresentou um depoimento semelhante ao de Daniel Dias: “Eu treinava para poder comer a comida da minha mãe, foi basicamente isso. Consegui manter meu percentual de gordura, mas perdi medidas, inclusive no coto e tive que fazer um encaixe novo” (VINÍCIUS RODRIGUES. LIVE..., 2020e). Por outro lado, tem-se o depoimento de Petrúcio Ferreira, que alertou sobre os impactos do distanciamento social e da diminuição nos treinamentos à porcentagem de massa magra dos(as) Para atletas: “Já perdi dois quilos nesta quarentena, meu metabolismo é muito acelerado e com menos trei-

nos acabei emagrecendo um pouco” (PETRÚCIO FERREIRA. LIVE..., 2020b). Para lidar com esta questão, o Para atleta disse que contou com as orientações de profissionais da equipe multiprofissional do CPB: “Meu técnico está sempre mandando orientações e a nutricionista também” (PETRÚCIO FERREIRA. LIVE..., 2020b).

Nesta direção, Alan Nagaoka, nutricionista do CPB, explicou que não se tinha previsão de quanto tempo os(as) Para atletas ficariam com os treinos presenciais interrompidos. Assim, adaptou as estratégias e dietas, gradativamente, e de acordo com as necessidades individuais. Vinícius Rodrigues, por exemplo, apresentou dificuldades atreladas ao sono. O Para atleta reconheceu certo descuido com a rotina durante o distanciamento social, estendendo o tempo de jogos de videogame no período noturno, o que acredita ter lhe causado problemas com o sono e a alimentação: “Um erro que eu cometi no isolamento foi ficar acordado jogando videogame e quando eu ia dormir e não conseguia dormir. E quem fica mais acordado tem fome e comer certas coisas depois de um horário vira acúmulo” (VINÍCIUS RODRIGUES. LIVE..., 2020e). Sobre isto, Alan Nagaoka esclareceu que os hábitos de sono e alimentação estão interligados: “não sabemos exatamente o que leva ao que, se é comer besteira que desregula o sono ou se desregular o sono leva a comer, mas são coisas diretamente ligadas” (ALAN NAGAOKA. LIVE..., 2020f). Desta maneira, o nutricionista reforçou que a preservação de práticas diárias, com atividades físicas, horário para dormir e acordar, ajudam a regular, também, a alimentação durante os períodos de distanciamento social. Além disso, sinalizou que, em seu trabalho como nutricionista, precisa ter atenção a aspectos relativos ao estado emocional em que se encontra cada Para atleta, pois isto pode influenciar a dieta.

Notícias referentes ao momento em que as atividades do CT Paraolímpico, e de outros CTs pelo Brasil, começaram a ser gradativamente reativadas, indicam expectativa positiva quanto ao retorno dos treinos presenciais:

Existem três pontos muito importantes: a questão emocional por voltar e desempenhar nossa profissão, o fato de treinar com algum objetivo, e a disponibilização de quadras e musculação, que têm uma importância muito grande para a prevenção de lesões e para o desempenho. Estou muito satisfeito e agradeço à CBT [Confederação Brasileira de Tênis] por essa oportunidade (GUSTAVO CARNEIRO. ATLETAS..., 2020).

A fala acima é de Gustavo Carneiro, Para atleta do tênis em cadeira de rodas, e o trecho refere-se a uma parceria que foi estabelecida entre a Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e o Itamirim Clube de Campo, de Itajaí/SC, com o apoio do CPB, a fim de possibilitar o treinamento dos(as) principais Para atletas brasileiros(as) da modalidade, mirando os JP de Tóquio 2020 em 2021. A notícia, de 15 de julho de 2020, ressaltou que este retorno respeitou todas as orientações de higiene e segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ao mesmo tempo, vale dizer que o CT Paraolímpico teve suas atividades de treinamento retomadas no dia 6 de julho de 2020; no entanto, com o número de Para atletas em treinamento reduzido e controlado, seguindo-se, ainda, rígidas regras e os protocolos sanitários em vigor no estado de São Paulo.

Conforme Santos, Moreira e Gomes (2020), no contexto da deficiência, o esporte gera uma tensão entre os corpos – com a deficiência – e o apelo pelo desempenho. De tal modo, interromper os treinamentos, vivenciar modificações corporais como engordar, perder massa magra, alterar o cotidiano da vida de atleta e, em especial, conviver com as incertezas acerca dos JP, pode ter despertado, nos(as) Para atletas, sensações – mais ou menos expressivas e duradouras – relativas à perda da identidade de atleta e à retomada da identidade de pessoa com deficiência. Neste sentido, é possível que o apoio de equipes multiprofissionais e o uso de diferentes estratégias voltadas à preservação das condições físicas, técnicas, psicossociais, emocionais e da saúde em geral tenha colaborado para que os(as) Para atletas brasileiros(as) tenham atravessado este período com impactos reduzidos, se compara-

dos àqueles que não contaram com tal suporte. Alguns indícios da efetividade de tais estratégias puderam ser observados nos resultados dos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 em 2021, quando a delegação brasileira alcançou a maior campanha da história do país na competição, conquistando a sétima colocação no quadro geral de medalhas.

## Considerações finais

O cenário da pandemia de COVID-19 prosseguirá influenciando os decursos esportivos dos(as) Para atletas brasileiros(as), pelo menos, no ciclo paralímpico em vigor 2020-2024. Por meio de suas lembranças, identificadas em 11 notícias do *site* do CPB, demonstramos que cada Para atleta conferiu um sentido ao seu percurso esportivo durante o distanciamento social, retratando experiências repletas de peculiaridades individuais e familiares, mas, também, com muitas semelhanças no que tange aos aspectos positivos e negativos vividos no período. As narrativas dos(as) Para atletas cunham muito mais do que seus percursos esportivos específicos; estas registram uma versão da história esportiva do Brasil, que ainda apresenta muitas lacunas a serem completadas e invisibilizações a serem transpostas.

Ao proporcionar tais reflexões, propôs-se um prosseguimento às discussões sobre futuros panoramas e, também, acerca da compreensão das dificuldades presentes para sua solidificação. Os atributos do percurso esportivo do Para atleta, aliados às suas adversidades, desvelam um cenário ainda permeado por problemas estruturais, especialmente em relação à sustentação de políticas de apoio. É fundamental, assim, que o Estado brasileiro implemente táticas de enfrentamento à atual emergência sanitária, social, política e econômica, adequadas à realidade das pessoas com deficiência, bem como analise a acessibilidade de tais medidas. Para tal, uma coleta de dados extensiva e representativa faz-se essencial para se avaliar repercussões e o impacto da pandemia cau-

sada pelo novo coronavírus e das intervenções e ações adotadas sobre esses indivíduos.

É importante que entidades como o CPB tenham se mostrado atentas e preocupadas em construir formas alternativas de levar informações e orientações para a prática de exercícios físicos à população com deficiência do Brasil de forma remota. Assinala-se que a ausência de análises e pesquisas antecedentes sobre o objeto abordado apresenta-se como uma limitação da investigação. Identificam-se, deste modo, lacunas na literatura e, consequentemente, oportunidades para novas pesquisas. Almeja-se, assim, que os resultados aqui apresentados possam servir como referência para intervenções e estudos futuros.

## Referências

BATAGLION, G. A.; MAZO J. Z. Movimento Paraolímpico Brasileiro nos Ensejos da Pandemia de Covid-19: isolamento social e representações sociais na mídia digital. **Revista Thema**, v. 18, n. Especial, p. 1-20, 2020.

BAS, D. *et al.* The impact of COVID-19 on sport, physical activity and well-being and its effects on social development. **Division for Inclusive Social Development in UN DESA. COVID-19 Response**. Policy Brief n.73, maio/2020.

BEGOSSI, T. D.; MAZO, J. Z. O processo de institucionalização do esporte para pessoas com deficiência no Brasil: uma análise legislativa federal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 10, p. 2989-2997, 2016.

BEZERRA, A. C. V. *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 2411-2421, 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 20 jul. 2020.

BURKE P. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar Editor; 2005.

CARDOSO, V. D.; NICOLETTI, L. P.; HAIACHI, M. C. Impactos da pandemia do COVID-19 e as possibilidades de atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 25, n. e0119, p. 1-5, 2020.

CHEN, P. et al. Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions. **Journal Sport Health Science**, v. 9, n. 2, p. 103-4, 2020.

CLEMENTE-SUÁREZ, V. J. *et al.* Modulators of the Personal and Professional Threat Perception of Olympic Athletes in the Actual COVID-19 Crisis. **Frontiers in Psychology**, v. 11, n. 1985, p. 1-7, 2020.

CPB e COB se unem em ação inédita para lives no Instagram com atletas paralímpicos e olímpicos. 2020a. **Comitê Paralímpico Brasileiro.** Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2917/cpb-e-cob-se-unem-em-acao-inedita-para-lives-no-instagram-com-atletas-paralimpicos-e-olimpicos>. Acesso em: 14 mai. 2020.

CPB lança programa on-line gratuito de atividade física voltada para pessoas com deficiência. 2020b. **Comitê Paralímpico Brasileiro.** Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2928/cpb-lanca-programa-on-line-gratuito-de-atividade-fisica-voltada-para-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 1 jun. 2020.

DANTAS, M. J. B. *et al.* COVID-19: Considerações para o atleta com deficiência. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 19, n. 2(supl.), p. 30-34, 2020.

FEDERAÇÃO de Tênis de Mesa confirma classificação de mais cinco atletas do Brasil para Jogos Paralímpicos. 2020a. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2961/federacao-de-tenis-de-mesa-confirma-classificacao-de-mais-cinco-atletas-do-brasil-para-jogos-paralimpicos>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FEDERAÇÃO Equestre Internacional destaca carreira do brasileiro Rodolpho Riskalla. 2020b. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2916/federacao-equestre-internacional-destaca-carreira-do-brasileiro-rodolpho-riskalla>. Acesso em: 13 mai. 2020.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed; 2009.

IPC. **Information for Para athletes and IPC members on COVID-19**. Disponível em: <https://www.paralympic.org/news/information-para-athletes-and-ipc-members-covid-19>. Acesso em: 18 jan. 2021.

IPC. **International Paralympic Committee Style Guide**. 2017. Disponível em: [https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/170307082822939\\_2017\\_03\\_03+IPC+Style+Guide.pdf](https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/170307082822939_2017_03_03+IPC+Style+Guide.pdf). Acesso em: 22 jul. 2021.

IPC. **What are the Paralympic values?** Disponível em: <https://www.paralympic.org/feature/what-are-paralympic-values>. Acesso em: 20 jul. 2020.

LIVE Paralímpica: atletas e nutricionista falam sobre a relação do sono com a alimentação. 2020e. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2992/live-paralimpica-atletas-e-nutricionista-falam-sobre-a-relacao-do-sono-com-a-alimentacao>. Acesso em: 23 jul. 2020.

LIVE Paralímpica: Atletas e profissionais do CPB ressaltam maiores desafios psicológicos durante a pandemia. 2020a. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2977/live-paralimpica-atletas-e-profissionais-do>

-cpb-ressaltam-maiores-desafios-psicologicos-durante-a-pandemia. Acesso em: 9 jul. 2020.

LIVE Paralímpica: Nonato celebra filho recém-nascido e relembra gols marcantes no futebol de 5. 2020c. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2939/live-paralimpica-nonato-celebra-filho-recem-nascido-e-relembra-gols-marcantes-no-futebol-de-5>. Acesso em: 9 jun. 2020.

LIVE Paralímpica: Petrúcio passará Dia das Mães em família pela primeira vez em seis anos. 2020b. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2908/live-paralimpica-petrucio-passara-dia-das-maes-em-familia-pela-primeira-vez-em-seis-anos>. Acesso em: 5 mai. 2020.

LIVE Tamo Junto: Daniel Dias conta a Fratus como filhos ajudaram nos treinos no isolamento social. 2020d. **Comitê Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2933/live-tamo-junto-daniel-dias-counta-a-fratus-como-filhos-ajudaram-nos-treinos-no-isolamento-social>. Acesso em: 4 jun. 2020.

MAUGERI, G. *et al.* The impact of physical activity on psychological health during Covid-19 pandemic in Italy. **Heliyon**, v. 6, n. e04315, p. 1-8, 2020.

MELO, V. A.; FORTES, R. História do Esporte: panorama e perspectivas. **Fronteiras**, v. 12, n. 22, p. 11-35, 2010.

NG KWOK. Adapted Physical Activity through COVID-19. **European Journal of Adapted Physical Activity**, v. 13, p. 1-3, 2020.

ONU. **Policy Brief**: A Disability-Inclusive. Response to COVID-19. Disponível em: <https://unsdg.un.org/sites/default/files/2020-05/Policy-Brief-A-Disability-Inclusive-Response-to-COVID-19.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2020.

PARALÍMPICOS. **Página Oficial del Comité Paralímpico Español**. COVID-19. Disponível em: <https://www.paralimpicos.es/covid-19>. Acesso em: 13 nov. 2020.

PESAVENTO, S. J. **História & História Cultural**. 2. ed. Belo Horizonte(MG): Autêntica; 2004.

SANTOS, T. V.; MOREIRA, M. C. N.; GOMES, R. “Eu esqueço que sou deficiente”: interações e sociabilidade de adolescentes com deficiência física que praticam esportes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 1-12, 2020.

SEVERO, A. A.; SEVERO, C. T. **Pesquisa, Pessoas com Deficiência e COVID-19**: respeito à vida. Disponível em: [http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1591620078PESQUISA\\_PCD\\_E\\_COVID\\_19.pdf](http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1591620078PESQUISA_PCD_E_COVID_19.pdf). Acesso em: 30 jun. 2020.

SHERRIL, C. **Adapted Physical Activity, Recreation and Sport**. Crossdisciplinary and Lifespan. 6th edition. Dubuque: McGraw-Hill. 2004.

VAMPLEW, V. História do Esporte no cenário internacional: visão geral. **Revista Tempo**, v. 19, n. 34, p. 5-17, 2013.

WINNICK, J. P. **Adapted physical education and sport**. 5th edition. Human Kinetics, 2010.